

Modelo 2 - Cursos Artísticos Especializados - IMAGEM e SOM A | 12ºANO

Introdução geral à disciplina:

Imagem e Som A integra-se no Curso de Comunicação Audiovisual do Ensino Artístico Especializado em Artes Visuais e Audiovisuais, constituindo-se como uma disciplina da componente científica, do 11º e 12º anos. Torna-se essencial, no contexto desta disciplina, proporcionar aos alunos um conhecimento global da Comunicação Audiovisual, perspectivada numa lógica de formação cultural, crítica e criativa das formas de expressão audiovisual, da história e dos traços essenciais das diferentes práticas audiovisuais contemporâneas.

As aprendizagens essenciais de Imagem e Som A, ao nível do 12ºano, foram concebidas tendo em conta que esta é uma disciplina de suporte teórico à vertente mais prática da disciplina de *Projeto e Tecnologias*. Procura-se integrar os conhecimentos adquiridos no 11º ano sobre a história e as respetivas essências das diferentes práticas audiovisuais: a fotografia, o cinema, a rádio, a televisão, e o multimédia.

As competências a desenvolver devem privilegiar o entendimento da dimensão humana e civilizacional da cultura e da produção audiovisual, perspectivando a sua cultura como expressão da diversidade e das diferenças humanas e socioculturais em contextos locais e, contribuindo ainda, para o desenvolvimento das áreas de competências definidas no **Perfil do Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória**, nomeadamente:

- desenvolver o pensamento crítico e analítico utilizando saberes específicos das artes visuais, tendo em conta os seus pontos e apreciações fundamentadas relativamente aos seus trabalhos e aos dos seus pares, utilizando uma linguagem adequada; (A, B, C, D, G)
- comunicar adequadamente as suas ideias, através da utilização de linguagens diferentes (oral, escrita, visual, sonora, audiovisual, entre outras), fundamentando-as e argumentando face às ideias dos outros; (A, B)

- utilizar diferentes linguagens e símbolos associados às tecnologias de modo adequado aos diferentes contextos de comunicação, em ambientes analógicos e digitais; (A)
- utilizar processos e fenómenos científicos e tecnológicos, colocando questões, procurando informação e aplicando conhecimentos adquiridos na tomada de decisão informada, entre as opções possíveis; (A, C, I)
- mobilizar e compreender fenómenos científicos e técnicos e a sua aplicação para dar resposta aos desejos e necessidades humanas, com consciência das consequências éticas, sociais, económicas e ecológicas; (I)
- adequar a ação de transformação e criação de produtos aos diferentes contextos naturais, tecnológicos e socioculturais, em atividades experimentais, projetos e aplicações práticas desenvolvidos em ambientes físicos e digitais; (B) (G) (H) (I)
- adquirir conhecimento de si próprio, desenvolvendo atitudes de autoestima e de autoconfiança, mantendo relações diversas e positivas com os outros em contextos de colaboração e interajuda; (D) (E)

As **Aprendizagens Essenciais** (AE) apresentadas foram estruturadas a partir de três organizadores comuns à Educação Artística nos diferentes ciclos de estudo da escolaridade obrigatória: **Apropriação e Reflexão; Experimentação e Criação; Interpretação e Comunicação.**

Apropriação e Reflexão (nível conceptual) - Pretende-se que os alunos se apropriem das linguagens específicas envolvidas nas obras audiovisuais, através da apreensão dos respetivos saberes específicos teóricos, técnicos, científicos e estéticos que permitem regular a composição sonora e visual, situando a questão imagético-sonora numa perspetiva histórica e filosófica. Esta apropriação decorre de processos que incluem a análise das obras mais relevantes da produção audiovisual, possibilitando a interpretação informada e a reflexão de diferentes fenómenos da cultura audiovisual, em termos históricos, sociais e estéticos.

Interpretação e Comunicação (nível social/atitudinal/axiológico) - Incentivam-se processos de clarificação e avaliação de dados, informações e conhecimentos, de modo a comunicar ideias, cenários, evoluções, no que se refere aos materiais audiovisuais, com base em acontecimentos do dia-a-dia e de atualização científica. Estimula-se a partilha de ideias e o questionamento de soluções, utilizando vários sistemas e suportes e meios de comunicação (oral, escrita, pictórica, digital, entre outras). *O aluno modifica as suas atitudes em função de informação, é capaz de adquirir uma posição crítica face ao mundo à sua volta e face ao mundo das imagens e dos sons, em particular.*

Experimentação e Criação (nível processual) - Conjugam-se a experiência pessoal, a reflexão, os conhecimentos adquiridos, a elaboração de hipóteses, os recursos técnicos, na experimentação do conjunto, da diversidade das práticas audiovisuais e a sua inter-relação. O *aluno realiza ensaios críticos utilizando vários sistemas e suportes e meios de comunicação; domina formas de abordar dados empíricos, de os classificar, de fazer levantamentos dirigidos em torno das questões tratadas em aula.*

Pretende-se, de uma forma sistemática, estruturada e globalizante, desenvolver uma visão crítica e participativa, no contacto com os diferentes universos audiovisuais, das múltiplas leituras das diferentes circunstâncias culturais e históricas, os seus contributos essenciais e os seus requisitos específicos. A própria natureza da disciplina exige um confronto visual e sonoro com os objetos (projeção de filmes, gravações sonoras, *software* de ligação à Internet), que ilustram conhecimentos, capacidades e atitudes na sua relação com os três domínios organizadores. Esta abordagem prática da disciplina é uma condição verdadeiramente indispensável para que o aluno se encontre com a imagem e som sob a égide da técnica, da ciência, da estética e da produção artística.

APRENDIZAGENS ESSENCIAIS - ARTICULAÇÃO COM O PERFIL DOS ALUNOS

Disciplina/Ano de escolaridade: Imagem e Som A | 12º Ano

ÁREAS DE COMPE- TÊNCIA - PERFIL DO ALUNO (ACPA)				
Áreas de Competência do PA (ACPA)	Linguagens e textos (A)		Informação e comunicação (B)	Raciocínio e resolução de problemas (C)
	Relacionamento interpessoal (E)	Autonomia e-desenvolvimento pessoal (F)	Bem-estar e saúde (G)	Pensamento crítico e pensamento criativo (D)
				Sensibilidade estéti- ca e artística (H)

OPERACIONALIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS (AE)

Conceitos-chave da disciplina (ou ideias-chave):

ORGANIZADOR Tema/subtema; Domínio; Área	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES O aluno deve ser capaz de:	AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS (Exemplos de ações a desenvolver na disciplina)	DESCRIPTORES DO PERFIL DOS ALUNOS
Apropriação e Reflexão	Identificar diferentes práticas audiovisuais, os seus traços específicos e representações. Refletir sobre a natureza e identidade da fotografia, a partir das primeiras imagens. Caracterizar os processos fotográficos que compõem o historial técnico da fotografia. Reconhecer a diversidade de géneros fotográficos e os seus traços distintivos. Identificar fotógrafos de referência e as suas representações. Compreender os principais marcos da fotografia portuguesa. Reconhecer o trabalho de fotógrafos de referência nacionais. Identificar dispositivos pré-cinematográficos. Diferenciar o projeto Lumière (cinematógrafo) e o projeto Edison (kinetoscópio). Caracterizar as principais escolas do cinema mudo. Reconhecer diferentes tipologias de montagem e o conceito de <i>mise-en-scène</i>. Refletir sobre a formação da indústria e a transfor-	- Promover dinâmicas de grupo que envolvam o espírito crítico e criatividade do aluno para mobilizar saberes e processos, através dos quais percebe, seleciona, organiza os dados e lhes atribui significados novos; - Visitas de estudo orientadas a exposições de fotografia; - Debates em aula com Fotógrafos profissionais conducentes a uma perspetiva crítica sobre a Fotografia; - Visitas de estudo orientadas à Cinemateca e Museu do Cinema - Debates em aula com profissionais da prática cinematográfica conducentes a uma perspetiva crítica sobre o Cinema; - Visionamento de filmes e documentários relevantes, seguido de debate; - Visitas de estudo orientadas a estações de rádio; - Debates em aula com profissionais da rádio conducentes a uma perspetiva crítica sobre o papel da Rádio; - Promover debates com profissionais da televisão e da rádio; - Fomentar atividades de grupo onde os alunos possam preparar apresentações orais sobre temáticas abordadas em contexto de sala de aula; - promover exercícios críticos a partir de imagens e/ou sons para elaboração de ensaios visuais; video-ensaios ou ensaios audio, portefólios digitais, páginas web, etc.)	Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J) Crítico/Analítico (A, B, C, D, G) Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J) Indagador/ Investigador (C, D, F, H, I) Questionador (A, F, G, I, J)

		- a participação em projetos de trabalho multidisciplinares. - a aplicação dos conhecimentos adquiridos na disciplina de Projeto e Tecnologias. - Desenvolver uma visão crítica e apresentar posições, a partir da análise de produções multimédia, sobre a defesa do meio ambiente, identidade e cidadania.	
--	--	--	--

AVALIAÇÃO:

É imprescindível que o professor disponha de recursos que possibilitem uma verdadeira avaliação contínua da aprendizagem dos alunos, tendo em conta, sobretudo, a natureza dos conteúdos da disciplina.

Assim, e para além das avaliações conjunturais (formativas e sumativas) previstas no alinhamento da disciplina - e que poderão ser feitas sobre diversas formas: exercícios, relatórios ou fichas de leitura - recomenda-se que o professor estimule, para cada tópico do programa, a produção de pequenos trabalhos individuais e de grupo recorrendo a tecnologias audiovisuais (fotografia, vídeo, audio, etc.) em suportes analógicos e digitais . De modo a tornar efetiva esta avaliação contínua, deve o professor associar a avaliação final de cada unidade, obtida por teste sumativo, a outros instrumentos de avaliação que o vão informando do desenvolvimento do aluno e possam contribuir para retirar ao teste sumativo um peso excessivo.

São, pois, instrumentos de avaliação nesta disciplina:

- tarefas práticas, a realizar dentro da aula, que possam ser objeto de diferenciação individual;
- exercícios de interpretação e de síntese de textos;
- apresentação oral de trabalhos, individuais e coletivos, recorrendo a tecnologias audiovisuais (fotografia, vídeo, audio, ou outros) em suportes analógicos e digitais ;
- prova global no final de cada unidade e de acordo com o calendário escolar.

A unidade pedagógica da disciplina e o sentimento de realização individual e coletiva são fatores verdadeiramente determinantes para o seu sucesso e para um cabal entendimento das suas distintas matérias.

A avaliação não deve ser entendida como um acontecimento extracurricular, mas, bem pelo contrário, como uma prática - se possível,

quotidiana - de feedback dos elementos curriculares da disciplina. O professor deve avaliar os conhecimentos, capacidades e atitudes na sua relação com os três domínios organizadores.